

**305ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.** Ata. Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dez horas, reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a Presidência da Senhora Diretora, Professora Doutora Margaret de Castro, com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Klaus Hartmann Hartfelder, Marcelo Damario Gomes, Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, José Sebastião dos Santos, Jorge Elias Junior, Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia, Rubens Fazan Junior, Aguinaldo Luiz Simões, Amaury Lelis Dal Fabbro, Jose Alexandre de Souza Crippa, Eduardo Melani Rocha, Leandra Náira Zambelli Ramalho, Virginia Paes Leme Ferriani, Antonio Carlos dos Santos e Daoud Hibrabhim Elias Filho. Como convidados o Professor Doutor Ricardo de Carvalho Cavalli. Justificaram suas ausências os Conselheiros Silvana Maria Quintana, Francisco José Cândido dos Reis, Marysia Maria Rodrigues do Prado de Carlo e Mariana Kiomy Osako. Secretariou a Sessão a Senhora Renata Aparecida Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico da Faculdade. Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. Com a ausência justificada pelo senhor Vice-Diretor, a senhora Presidente convida a Conselheira Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, docana da reunião, para compor a mesa e dar início aos trabalhos.

**1. EXPEDIENTE - 1.1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA 302ª E 303ª SESSÕES ORDINÁRIAS.**

*Senhora Presidente:* “Coloco em discussão as Atas da 302ª e 303ª Sessões Ordinárias. Não havendo manifestação, está em votação”. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado – Sim: 10 (dez); Abstenções: 03 (três). Total: 13 (treze).

**1.2. COMUNICAÇÕES DA SENHORA PRESIDENTE:** *a)* Faleceram: dia 04 de outubro, o Prof. Dr. Mogens Lesner Glass, docente aposentado do Departamento de Fisiologia, dia 09 de outubro, o senhor Domingos Edmundo Pitta, funcionário aposentado do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos, e no dia 11 de outubro, o Prof. Dr. Áurco José Ciconelli, docente aposentado da Divisão de Urologia do Departamento de Cirurgia e Anatomia, desta Faculdade. Solicito um minuto de silêncio.

*b)* Com relação a ração dos Biotérios foi encaminhada carta na última terça-feira colocando as informações coletadas ao longo do processo até o presente momento, em uma tentativa de esclarecimento e de redução de danos. A CEUA da PUSP e da FMRP estão terminando as avaliações para tomarem as definições da parte técnica desse processo, desde que são as responsáveis por esse aspecto. Do ponto de vista do processo administrativo a Prefeitura está tomando as providências junto à Procuradoria e às instâncias superiores pois trata-se de um crime empresarial contra a USP. A Faculdade de Medicina conseguiu fazer a compra da ração da forma mais imediata possível, pois a Prefeitura não teria condições de fazer a compra de modo imediato. Dessa forma, a partir do dia 11 da semana passada a ração utilizada já é a ração adequada aos animais. Junto com a Comissão de Pesquisa, fizemos uma carta com o máximo de esclarecimentos possíveis para o momento e estamos abertos para novos questionamentos. Vamos buscar o conhecimento real da situação para nos manifestarmos adequadamente, evitando qualquer informação incorreta que aumente as dúvidas ao invés de trazer esclarecimentos. *c)* Houve uma reunião com a CAA para avaliação dos projetos acadêmicos das Unidades. Todas as unidades já encaminharam seus projetos, a CAA já os distribuiu, de forma que cada projeto será avaliado por mais de um parecerista. Ontem tivemos uma reunião de homogeneização de critérios para que se evite o que aconteceu durante a avaliação de progressão da carreira docente onde os pareceristas *ad hoc* faziam de acordo com seus valores. Para evitar, fizemos reuniões conjuntas com a CAA ampliada, composta por docentes das áreas de biológicas, exatas e humanas que compuseram CAA recentes. Dessa forma, a CPA liberou um futuro cronograma que o Professor Rui já encaminhou as chefias de departamento. Baseados na ideia de que o Projeto acadêmico deverá facilitar a avaliação das Unidades, dos departamento e dos docentes em 2022, a CAA fará recomendações para que as unidades aperfeiçoem os seus projetos acadêmicos no sentido de facilitar, no futuro, a avaliação do alcance das metas baseados nos indicadores. Muitas das unidades não colocaram os indicadores, a essas será recomendado que se pense em indicadores que facilitarão saber se as metas foram ou não alcançadas, em que porcentagem, e o porquê não foram alcançadas. Já foi amplamente discutido aqui na Congregação que, no momento atual, é muito difícil fazer metas sem que saibamos como vai evoluir a possibilidade de contratação de recursos humanos, quer docente ou servidor não docente, qual será a capacidade de investimento da Universidade, fatores que estão embutidos na avaliação e no alcance futuro das metas. Então muitas unidades fizeram uma lista de desejos, mas isso é mais difícil de

1 conseguir cumprir. Dessa forma, a CAA fará algumas recomendações que poderão ser ou  
2 não acatadas pelas Unidades. Se acatadas, a finalidade será facilitar, ao final do  
3 processo, a avaliação da própria unidade e de seus departamentos. Após as  
4 recomendações, as Unidades terão até o final do ano para reencaminhamento desse  
5 projetos. Enquanto isso, aquelas que não tiverem recomendações, seus departamentos já  
6 poderão começar a trabalhar e aí terão até o dia 8 de março de 2019 para que os projetos  
7 estejam aprovados na Congregação e cadastrados. O dia 31 de maio de 2019 será a data  
8 de aprovação e cadastro dos projetos acadêmicos dos docentes. Então, independente da  
9 recomendação ou não que vier da CAA é importante que todo chefe de departamento  
10 tenha esse cronograma claro porque ele deverá ser cumprido. O que vai acontecer para  
11 quem não cumprir? A ideia é que bem ou mal avaliada, cumprindo ou não cumprindo as  
12 metas, a vida continuava, dessa vez, pela primeira vez, a Universidade pretende valorizar  
13 as unidades que encaminharam, quanto à distribuição de recursos, a aprovação de  
14 novos cargos, etc. As unidades que não querem participar de um projeto de avaliação e  
15 de auto avaliação seriam menos prestigiadas do que aquelas que participarem desse ciclo  
16 de avaliação da USP. Então, dia 31 sabremos se teremos recomendações ou não. **d)**  
17 Ontem, dia 15 de outubro, recebemos material referente a solicitação de novos cargos de  
18 professor titular, informando que o material pode ser encaminhado até o dia 04 de  
19 janeiro de 2019 juntamente com as instruções para o processo. Deverá haver o  
20 encaminhamento das planilhas com as informações da Unidade e dos Professores  
21 Titulares e Associados, além dos documentos listados: texto com até 3000 caracteres,  
22 destacando o projeto acadêmico da proposta; texto com até 3000 caracteres descrevendo  
23 a unidade, destacando os aspectos relevantes ocorridos nos últimos cinco anos; texto  
24 com até 3000 caracteres descrevendo o departamento, destacando os aspectos relevantes  
25 ocorridos nos últimos cinco anos. Então essa é a hora de cada departamento encaminhar  
26 sua proposta, a CAU definirá e destacará os aspectos acadêmicos das propostas, a  
27 congregação aprovará e a proposta da Unidade será encaminhada à CAA. Esses novos  
28 cargos não são do banco da FMRP, são cargos novos de Professor Titular que virão do  
29 banco da USP. A FMRP ficou três anos sem ganhar cargos novos, pois não seguimos a  
30 regra da CAA. Há dois anos atrás percebemos que toda Unidade grande entrava numa  
31 armadilha; por isso, a FMRP está atualmente abaixo da média da USP quanto à  
32 porcentagem de cargos de Titular/Associado comparada com outras Unidades. Esse  
33 material tem que ser seguido exatamente como está escrito, pois se há algo rígido é a  
34 CAA com esse critérios. Então porque o ano passado a congregação aprovou inclusive a  
35 vaga do Professor Martinez da Pediatria que ia se aposentar em março? Porque senão não  
36 conseguiríamos cumprir essas regras. Segundo, a solicitação tem que passar pelos  
37 critérios aprovados por essa Congregação e pela CAA; por isso, a mudança da nossa  
38 planilha para facilitar o preenchimento, terá que ser o ano que vem, pois para esse ano  
39 não há mais tempo para ser aprovado pela Congregação e pela CAA. Dessa forma, estou  
40 deixando claro e delegando aos Chefes de departamento para explicarem esses aspectos  
41 técnicos. Creio que estamos em condições de competir novamente porque nossos cargos  
42 estão todos em provimento. Temos um cargo vago pela aposentadoria do Professor João  
43 Santana mas há menos de um ano. Então, temos critérios aprovados na Congregação e  
44 na CAA, temos todos os cargos em provimentos. Finalmente, tem que ficar muito claro  
45 que o projeto de novos cargos é projeto da Unidade e não de departamentos, porque a  
46 solicitação precisa ir priorizada, e daí vem a discussão que temos agora. Em 2017,  
47 pedimos cinco cargos, o primeiro cargo era o segundo titular do Departamento de  
48 Ciências da Saúde, o segundo cargo era da Medicina Social e o terceiro cargo foi para o  
49 Departamento de Clínica Médica, em Emergências. A CAA não aprovou a nossa  
50 prioridade 1, porque o Departamento de Ciências da Saúde não existia e não participou  
51 do processo encaminhado. O Professor Rui encaminhou novamente passando a  
52 prioridade 2 para 1 e a prioridade 3 para 2. Dessa forma, precisamos utilizar o processo  
53 baseado no que está aprovado na congregação e na CAA, que é a planilha anterior. A  
54 Professora Rita já adiantou melhorias na planilha atual, mas ela não foi apresentada, e  
55 nem aprovada, na Congregação e nem na CAA. **1.3. PALAVRA AOS SENHORES**  
56 **CONSELHEIROS: Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Quanto a avaliação de projetos  
57 acadêmicos, gostaria de um esclarecimento, esses projetos têm que chegar antes do dia  
58 26 mas serão analisados do mesmo modo que a CAA está analisando os projetos das  
59 Unidades? Teremos algo parecido aqui?” **Senhora Presidente:** “Sim, nós teremos algo  
60 interno, mas eu e o Professor Rui ainda não tivemos oportunidade de organizar. Mas a  
61 comissão de avaliação que foi criada é importantíssima. A ideia é que essa comissão,

1 formada pela CAU, pelo representante do grupo dos departamentos clínicos que era você,  
2 professor Jorge, pelo Professor Sebastião representante do grupo cirúrgico, pelo Professor  
3 Amaury, pela Medicina Social e pelo Professor Francisco pelos departamentos básicos.  
4 Essa provavelmente será a comissão que voltará a trabalhar em cima dos projetos  
5 acadêmicos dos departamentos e se reportará à CAA”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:**  
6 “Estou comentando isso por uma questão muito prática, ou seja, não é essa data de 26  
7 de fevereiro que devemos guardar, mas acredito que deva ser algo bem antes disso  
8 considerando os trâmites necessários”. **Senhora Presidente:** “Essas informações são  
9 preliminares; eu, Rui e Renata vamos sentar e organizar as datas”. **Conselheiro Jorge**  
10 **Elias Junior:** “O último comentário é que coloquei isso na última reunião de  
11 departamento de Clínica, preocupado com a questão que já tinha comentado com a  
12 Renata, de tempo e de momento porque quando chegamos em dezembro, a segunda  
13 quinzena do mês é complicada de encaminhar discussões e agendar reuniões e janeiro  
14 também não é um mês muito fácil devido a férias de vários colegas docentes, então por  
15 isso acredito que teremos um tempo muito restrito para discussão”. **Senhora Presidente:**  
16 “Na verdade essa colocação foi feita na reunião da CPA, que a CAA participa e eu  
17 participei. O dia oito de março já foi uma data além do que eles pretendiam. A ideia é que  
18 no segundo semestre, o processo de avaliação já esteja rodando na Universidade. Eu  
19 entendo perfeitamente e nós vamos tentar fazer um cronograma interno para que  
20 possamos dar aos departamentos o maior tempo possível. As informações que estou tendo  
21 via CAA ajudarão os Departamentos. Podemos discutir com os chefes de departamento se  
22 não vale a pena replicar aquilo que a Unidade fez, criando uma comissão, para não  
23 sobrecarregar as chefias. O chefe participaria mas haveria uma comissão para  
24 facilitação, uma pessoa da graduação para trabalhar na graduação, outra para a Pós-  
25 Graduação, etc”. **Conselheira Virginia Paes Leme Ferriani:** “A gente não tem nenhum  
26 retorno ainda do que nós encaminhamos, e o projeto acadêmico do Departamento que foi  
27 construído foi sempre com essa perspectiva que teríamos mais tempo depois para  
28 implementá-lo”, e a apresentação de cada departamento naquele evento que a Unidade  
29 promoveu foi uma apresentação rápida e não houve discussão. Tudo bem que a gente já  
30 fez uma parte, mas eu não conseguiria estimar o tanto de trabalho que ainda nos  
31 restam”. **Senhora Presidente:** “Como eu participei ontem da reunião da CAA, vi algumas  
32 unidades. O nosso trabalho foi um trabalho tendendo ao adequado, acho que talvez  
33 faltou um tempinho maior para juntarmos um pouco mais os indicadores, mas o nosso  
34 projeto acadêmico, por tudo o que vi e se discutiu, está muito adequado ao que se  
35 espera. Provavelmente, todos receberemos alguma recomendação mas será algo  
36 facilmente trabalhado porque o que cobravam mais, metas e indicadores qualitativos,  
37 nós fizemos. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Gostaria de fazer  
38 uma colocação que vai ao encontro do que a Professora Virginia falou. Nas reuniões que  
39 fizemos antes do projeto ser encaminhado, e o Professor Jorge me corrigiu se eu estiver  
40 errada, havia grandes diferenças entre os projetos acadêmicos dos departamentos. Em  
41 alguns departamentos, o projeto estava praticamente fechado e tínhamos Departamentos  
42 com versões bastante preliminares. Então acho importante primeiro termos  
43 direcionamento pela Diretoria, em relação ao que vai ser colocado no projeto, se vai haver  
44 ou não indicadores para todos os departamentos, e isso tem que ser disparado  
45 rapidamente. O Departamento de Farmacologia, com base no cronograma recebido,  
46 agendou reunião do Conselho de Departamento para o dia sete de fevereiro. É preciso  
47 rever se nossa reunião para aprovação do projeto departamental será feita antes ou  
48 depois das reuniões que serão realizadas para discutir todos os projetos, para  
49 recebermos sugestões”. **Conselheiro Amaury Lelis Dal Fabbro:** “Pelo menos no  
50 Departamento de Medicina Social já se discutiu bastante esse projeto acadêmico;  
51 encaminhamos e agora precisamos desse retorno para ter um balizamento; acho que  
52 todos já discutiram isso e depois da reunião trabalhamos nos indicadores; agora  
53 precisamos de uma orientação para prosseguir na discussão”. **Senhora Presidente:** “É  
54 isso que faremos, dia 31 de outubro vamos receber um parecer oficial da CAA quanto ao  
55 nosso projeto acadêmico da Unidade”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Nós  
56 vamos receber da Universidade em relação a nossa Unidade, agora não valeria a pena a  
57 comissão fazer uma avaliação dos nossos projetos e também apresentar questões?”  
58 **Senhora Presidente:** “Ao longo da semana, encaminharemos o cronograma, as ideias  
59 que aqui surgiram, e o projeto. Ainda, vamos marcar algumas reuniões da Comissão de  
60 avaliação do projeto acadêmico com os chefes de departamentos”. **Conselheira Rita de**  
61 **Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Sobre a questão dos novos cargos eu queria colocar

1 alguns pontos para saber se realmente estamos seguindo o mesmo raciocínio e resumir o  
2 que foi colocado até o momento. Foram solicitados cinco cargos, a Unidade ganhou dois e  
3 deixou de ganhar o do Departamento novo, que era prioridade número um. Ninguém do  
4 Departamento novo participou do processo passado que classificou os docentes para  
5 essas novas vagas que estão sendo distribuídas em função de um acordo entre a  
6 Diretoria e os membros do novo departamento, ou seja, os docentes ganham o  
7 Departamento mas não participam do processo, o que permite que as vagas sejam  
8 distribuídas para os outros departamentos. Por isso não existe uma classificação dos  
9 docentes do Departamento novo no último processo; porque eles não puderam participar.  
10 Como esse cargo era o número um da lista de prioridades da Diretoria, eu pessoalmente  
11 acho que ele teria que ser solicitado novamente. Gostaria de sugerir que a Unidade  
12 concordasse que fizéssemos algo paralelo, direcionado aos docentes do novo  
13 departamento; por exemplo, o preenchimento rápido de planilha, para que eles possam  
14 ser inseridos e comparados aos outros docentes. Existem pessoas competitivas no novo  
15 departamento para puxar uma vaga de Titular; eles poderiam ser classificados dentro da  
16 classificação anterior. Então teríamos um processo rápido, só com docentes do  
17 departamento novo e faríamos uma fusão entre os resultados da última classificação e da  
18 classificação desses docentes. Um outro ponto, vamos começar a usar a planilha online  
19 para o próximo processo de distribuição de vagas. Até agora só temos a vaga do Professor  
20 João Santana para os docentes que irão participar do processo. Como a planilha online  
21 está pronta, acho que seria importante nós já alterarmos os pequenos pontos detectados  
22 pela CAU para aperfeiçoar a planilha, que não é alterada já faz uns quatro anos. A CAU  
23 já começou a trabalhar nisso, daria tempo de passar na Congregação de dezembro. São  
24 poucos pontos que precisam ser alterados e os mesmos podem ser apresentados  
25 rapidamente, discutidos na Congregação de dezembro e teríamos a planilha online já  
26 modificada para a próxima rodada. O Daniel poderia rapidamente inscrever essas  
27 modificações na planilha online, que é a mesma do último processo. Já em fevereiro isso  
28 estaria pronto. Podemos esperar um pouquinho em função de termos os concursos  
29 abertos, uma vez que existem departamentos com mais de um docente concorrendo pela  
30 vaga e, como o docente não sabe se irá ganhar o concurso, vai querer se inscrever na  
31 distribuição da vaga do Professor João Santana. Então acho que poderia segurar um  
32 pouquinho e assim que a maioria dos concursos tiverem sido realizados, o processo seria  
33 disparado já com a planilha nova e online atualizada”. **Conselheiro Rui Alberto**  
34 **Ferriani:** “A Professora Rita estava em nossa reunião da CAU quando nós fizemos esse  
35 cronograma, nós pedimos para o Departamento de Ciências da Saúde não se inscrever  
36 porque o Professor Zago tinha nos prometido a vaga e que não concorreria com as  
37 demais vagas, entendemos como um acordo para viabilizar o DCS, com 2 vagas. O que  
38 estamos procurando nesse cronograma todo discutido é operacionalizar esses acordos  
39 para zerar as novas planilhas e aí o Departamento de Ciências em Saúde entra em  
40 igualdade de condições. Para operacionalizar isso a gente tem que cumprir o prometido e  
41 ao mesmo tempo contentar a CAA dentro dos critérios dela. Temos que zerar esse banco  
42 tendo em mente a vaga do Professor João Santana para que o ano que vem tenhamos  
43 vagas novas onde todos concorram em igualdade, esse é o princípio, então essa  
44 cronologia toda, a CAU já está com duas reuniões agendadas no mês de novembro e na  
45 última chamaremos a Senhora Diretora para finalizarmos as modificações da planilha,  
46 que passam pela Congregação e depois pela logística do Daniel. Nossa ideia era pedir  
47 para todos preencherem outra vez mas sabíamos que haveria chiadeira porque pedir com  
48 urgência para preencher aquela planilha em quinze dias seria incoerente, esse então é o  
49 quebra-cabeça diante dos prazos, acho que está muito claro os nossos objetivos em  
50 relação a isso”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Acho muito lógico o que está sendo  
51 proposto e penso que deva ser apoiada essa solução, mas lembro que na verdade são  
52 onze vagas, com nove editais abertos e dois novos” **Conselheira Maria de Lourdes**  
53 **Veronese Rodrigues:** “Respondendo à Professora Rita, por outros motivos, eu já pedi  
54 para os Professores Associados preencherem a planilha e só seria necessário fazer as  
55 adaptações” **Conselheiro José Alexandre de Souza Crippa:** “Eu tenho duas dúvidas  
56 nessa questão, já que a vaga do Departamento de Ciências da Saúde passou para a  
57 Clínica Médica se a Clínica Médica não vai entrar na solicitação geral e a segunda  
58 pergunta é se aqueles elementos subjetivos que valeram na última classificação em  
59 relação a distribuição de cargos de titular serão apresentados *a priori* ou *a posteriori*  
60 como foi feito no último processo, com critérios absurdamente subjetivos”. **Conselheira**  
61 **Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “A ideia é que isso possa ser discutido e

1 oficializado previamente. As mudanças a serem sugeridas na planilha pela CAU já foram  
2 discutidas outras vezes aqui, como, por exemplo, a parte de colocar uma página onde o  
3 docente poderia destacar as contribuições dadas à unidade; se será permitido a  
4 flexibilização e escolha dos pesos para as diferentes áreas de atuação pelos docentes. O  
5 Professor Klaus colocaria três na parte de pesquisa, eu colocaria três na parte de ensino  
6 de Graduação, por exemplo. Esses aspectos serão discutidos nas alterações da planilha.  
7 Em relação ao comentário do Prof. Crippa, a ideia também é se discutir previamente os  
8 critérios utilizados; eles não mudarão, serão os mesmos mencionados pela Professora  
9 Margaret. Eu concordo que eles são subjetivos, mas a classificação obedece os critérios  
10 de mérito. Suponhamos que na classificação de 14 docentes tenhamos alguns com uma  
11 proximidade de pontuação. Aí as discrepâncias tem que ser discutidas. Por exemplo,  
12 existem Departamentos, como o de Fisiologia, Farmacologia, e agora o de Neurociências,  
13 muito próximos em relação à alta concentração de Professores Titulares,  
14 comparativamente a outros departamentos”. **Conselheiro José Alexandre de Souza**  
15 **Crippa:** “A questão não é essa, mas sim que os critérios foram definidos *a posteriori*, o  
16 que nunca aconteceu em vinte anos após os novos critérios de classificação terem sido  
17 implementados, e outra questão importante é que qualquer aluno que entra na USP, às  
18 vezes, é na quinta ou sexta casa decimal que diverge. Isso gerou uma frustração enorme,  
19 para vários departamentos, e para docentes associados que submeteram seus currículos  
20 para apreciação. Se a regra do jogo fosse para anterior ou para a próxima, eu achei que  
21 quem criou os instrumentos ficou totalmente frustrado porque foi algo que sobrepôs algo  
22 acordado e tradicional, houve essa quebra da tradição”. **Conselheiro Rui Alberto**  
23 **Ferriani:** “Trata-se de um assunto aprovado pela Congregação, embora exista  
24 certamente uma discordância de alguns. O que foi apresentado pela CAU e aprovado pela  
25 Congregação, foi que diante de uma proximidade numérica entre os candidatos,  
26 deveríamos levar em conta critérios de distribuição departamental, ou seja, não se deu  
27 vaga a departamento que não tinha candidato competitivo, esse princípio foi respeitado.  
28 Respeitamos o critério da planilha aprovado por esta casa e submetemos modificações  
29 que levavam em conta a distribuição de titulares inter departamental. Por uma questão  
30 de urgência baseada em calendários foi submetida a Congregação baseada nessa regra e  
31 foi aprovado, agora estamos num processo semelhante, outra vez temos um calendário  
32 para decidir se vamos tentar honrar um compromisso que existe anterior nessa história,  
33 ou pleitearemos novas vagas agora, que seria o correto. Se formos usar a planilha velha  
34 ela já está desatualizada, não dá tempo, se for usar a mesma planilha e abrir  
35 rapidamente para os candidatos ela terá o viés dos que não prestaram ainda poderem  
36 pleitear vagas”. **Conselheiro José Alexandre Crippa de Souza:** “Outra pergunta em  
37 relação a vaga da Ciências da Saúde que foi concedida para a Clínica Médica...” **Senhora**  
38 **Presidente:** “Que vaga é essa que foi concedida da Ciências da Saúde para a Clínica  
39 Médica?” **Conselheiro José Alexandre de Souza Crippa:** “A que era primeiro para a  
40 Ciências da Saúde e passou para o terceiro, a Clínica Médica”. **Senhora Presidente:**  
41 “Não, não passou nada. Você tinha primeiro a Ciências da Saúde, segundo a Medicina  
42 Social, terceiro a Clínica, quarta a Pediatria”. **Conselheiro José Alexandre de Souza**  
43 **Crippa:** “Estou dizendo, se vai ser priorizado agora a Ciências da Saúde como número  
44 1.” **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Ela já era número 1”.  
45 **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Eu gostaria de fazer algumas considerações só para  
46 colocar em contexto, pois vale pensarmos um pouco sobre algumas colocações que foram  
47 apresentadas aqui. Eu mesmo estou em dúvida quanto ao encaminhamento atual, pois o  
48 Departamento de Clínica Médica encaminhou duas solicitações de cargos novos e elas  
49 foram consideradas na priorização aprovada, ou seja, a terceira priorização da Unidade  
50 foi para a área de Emergência do Departamento e tinha uma outra para Imagens que não  
51 foi priorizada. Então temos cinco priorizações iniciais, sendo que teve a confusão com a  
52 primeira que era da Ciências da Saúde, a segunda para o Departamento de Medicina  
53 Social e a terceira de Emergência. Na discussão do cargo para a área de Emergência foi  
54 colocado que no momento que o Departamento apresentou a solicitação já veio com uma  
55 discussão realizada entre os docentes do eixo de emergência considerando que o cargo  
56 seria criado no Departamento de Clínica Médica. Porque estou comentando isso? Porque  
57 nada impede que venha o encaminhamento de solicitação de um novo cargo, tanto de  
58 imagem, para o Departamento de Clínica, quanto de emergência, para outros  
59 Departamentos que tem docentes no eixo. Acho que esse é o momento de decidir se os  
60 departamentos ou a Unidade como um todo vai recuperar ou utilizar o que já foi  
61 discutido anteriormente quanto às solicitações priorizadas. Creio que existe um certo

1 ruído natural na comunicação considerando os concursos que estão acontecendo nesse  
2 momento e os docentes que já estão inscritos, cujos resultados poderão repercutir no  
3 potencial dos Departamentos em pleitear novos cargos ou conseguir um cargo do banco  
4 da Unidade. E tem mais um detalhe, não é uma vaga que estamos falando do Professor  
5 João Santana, a gente não sabe quantas vagas teremos daqui quatro meses, então só  
6 respondendo assim bem diretamente, a Clínica Médica não tem qualquer motivo ou  
7 intenção de não se apresentar para a distribuição do banco, ela vai continuar se  
8 apresentando normalmente. O grande número de professores associados na Clínica  
9 Médica e a qualidade alta dos currículos desses docentes creio que autorizam o pleito.  
10 Tanto é que nas últimas rodadas o departamento foi o que trouxe duas vagas permitidas  
11 pela regra do banco”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Isso que o Professor Crippa  
12 comenta, na realidade a primeira vaga do pedido anterior foi para a Ciências da Saúde  
13 pelo acordo prévio com a Reitoria, mas a CAA solicitou que obedecesse aos mesmos  
14 padrões anteriores, e por isso essa vaga deverá constar em primeiro no nosso próximo  
15 pedido de vagas novas, para honrar o combinado”. **Senhora Presidente:** “Eu só quero  
16 chamar atenção que essa vaga não tem nada a ver com o processo de distribuição de  
17 vagas do banco FMRP, que o professor se refere. Estamos falando aqui sobre novos  
18 cargos vindo do banco da Universidade de São Paulo. É importante ficar claro e o  
19 Professor Rui colocou muito bem. A CAU, avaliando os critérios da CAA, julgou que,  
20 naquele momento, num pacote de empate técnico meritocrático, merecia dar um olhar  
21 valorizando alguns critérios que vinham de cima, isto é, da CAA. Dessa forma, trouxe  
22 para a Congregação uma proposta com uma lista dizendo claramente que é difícil dizer  
23 que o Professor X porque fez 6,7 é mais competente que o Professor Y que fez 6,6. E o  
24 Professor Rui disse muito bem, o que a Congregação aceitou aqui foi a representatividade  
25 da CAU para tomar uma decisão baseada em mérito em primeiro lugar e, em segundo  
26 lugar, nesses empates, em mérito, avaliar também outros critérios que seriam cobrados  
27 da FMRP pela CAA na hora da distribuição desses cargos. O que estamos discutindo  
28 agora não é isso e sim solicitação de novos cargos, onde fica claro aqui que tem que ser  
29 encaminhado uma prioridade institucional baseada na proposta da Unidade em que  
30 obviamente todos os departamentos tem direito a encaminhar seu projeto. A proposta da  
31 Professora Rita que é se o DCS era a proposta prioritária da Unidade, temos tempo  
32 reduzido para mudanças da planilha, e concursos em andamento é que se façamos um  
33 processo misto em que o novo departamento passe a poder concorrer e que, se houver  
34 mérito, ele mantenha uma certa prioridade. Essa será um cargo novo fácil de receber,  
35 porque é uma proposta facilmente defendida, enquanto que outras teremos que disputar  
36 com outras unidades. Estamos simplesmente abrindo para a discussão, com a maior  
37 clareza possível”. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Eu gostaria  
38 de colocar dois pontos. Acho que o que o Professor Crippa colocou é importante e deve  
39 fazer parte da votação da próxima reunião; não são critérios absurdos, são critérios  
40 facilmente visualizados, justificados e que podem ficar para nortear as próximas  
41 distribuições. Então, acho importante que seja discutido e oficializado antes. O segundo  
42 ponto, só para ver se todos entenderam direitinho, o Departamento de Ciências da Saúde  
43 era prioridade número um para receber a vaga nessa solicitação já realizada. Não  
44 recebeu em função deles não terem participado por um acordo feito a pedido da  
45 Diretoria. Para solucionar isso, os membros do novo departamento fariam o  
46 preenchimento da planilha, a pontuação é verificada pela CAU que mesclaria a  
47 classificação dos docentes do novo departamento com aquela realizada no último  
48 processo e que foram utilizadas para a concessão das vagas cujo concursos estão  
49 abertos. Isso mostraria à CAA que os critérios e mérito estão sendo obedecidos, e  
50 resolveria o problema da vaga que deve ser encaminhada para o novo Departamento,  
51 respeitando uma decisão com a qual já tínhamos concordado. Podemos fazer isso  
52 rapidamente usando a planilha que os últimos professores preencheram. Deixaríamos  
53 para apresentar na última Congregação de dezembro as alterações a serem  
54 implementadas na planilha que será utilizada no próximo processo de distribuição e que  
55 ocorrerá no primeiro semestre de 2019, bem como os critérios que a CAU utilizará, de  
56 modo antecipado. Resumindo, a proposta é deixar os docentes do departamento de  
57 Ciências da Saúde preencherem as planilhas CAU nesse momento e a CAU mesclar a  
58 pontuação desses docentes na classificação anterior, do último processo e utilizada para  
59 distribuir essas nove vagas cujos editais estão abertos”. **Conselheiro Antonio Carlos  
60 dos Santos:** “Não sei se estou entendendo mas eu não vejo óbice, por exemplo, sendo  
61 esse processo novo de solicitação de novos cargos que seja apresentados outros projetos,

1 assim como nós solicitamos cinco vagas elencadas no processo antigos e recebemos duas  
2 a gente pode solicitar novamente cinco vagas e recebermos duas ou três e não apresentar  
3 uma só” **Senhora Presidente:** “Mas é isso que a Professora Rita está dizendo, essas  
4 prioridades foram tiradas daquela planilha anterior e o que ela propõe é exatamente que  
5 apresentemos essa como prioridade, sem prejuízo de outras, mas, cada vez que a FMRP  
6 se aproximar da média da USP mais difícil será receber cargos novos”. **Conselheiro**  
7 **Antonio Carlos dos Santos:** “Mas o que estou querendo dizer é o seguinte, por exemplo,  
8 se o Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento se sentiu, não  
9 preterido, mas achou que perdeu a chance de ter apresentado um projeto, eu acho que  
10 agora é a hora, vocês devem elaborar um projeto baseado nos seus critérios e apresentar,  
11 eventualmente esse projeto pode convencer a Congregação de que ele é um projeto muito  
12 bom e ele seria então encaminhado a CAA junto ao anterior do Ciências da Saúde, por  
13 exemplo, para pedir duas vagas e não somente uma, ou seja, nenhum momento foi feito  
14 um processo fechado, se a Neurociências não apresentou naquele momento um projeto  
15 ele pode ser apresentado agora, não existe nenhum jogo de interesse, acho que o  
16 momento de abertura de solicitação de novas vagas é o momento de vocês competirem se  
17 vocês acham que deveriam ter feito isso e não foi feito antes”. **Conselheiro Jorge Elias**  
18 **Junior:** “Seria possível lembrar quais eram a quarta e quinta prioridades?” **Senhora**  
19 **Presidente:** “A quarta foi a Bioquímica e a quinta a Pediatria”. Uma outra opção seria  
20 fazer o que a Rita está dizendo e mandar as três prioridades já aprovadas”. **Conselheira**  
21 **Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Eu acho que não vai mudar tanto. Por  
22 exemplo, quem estava na outra e não levou? Ciências da Saúde, Bioquímica e Pediatria.  
23 A imagem que não foi priorizada e mais uma da Neurociências e mandaria cinco  
24 solicitações de novo”. **Conselheiro Antonio Carlos dos Santos:** “Vai ter que reorganizar  
25 aquilo que foi apresentado antes a luz de uma vaga que está sendo colocada em jogo  
26 agora, então vai ter que reescrever aquele processo justificando a sua posição”.  
27 **Conselheira Virginia Paes Leme Ferriani:** “Tudo bem, mas são quatro áreas diferentes  
28 que estão concorrendo”. **Senhora Presidente:** “Tem que ter uma proposta. Acho que a  
29 Neurociências é a única que não mandou proposta para novos cargos, não me lembro,  
30 mas a gente tem todo o processo para olhar. A pergunta de quem era a ordem, não  
31 lembro quem fez, não temos aqui agora mas temos o processo inteiro para verificar”.  
32 **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Todo mundo concorda do  
33 departamento de Ciências da Saúde preencher essa planilha rapidamente pra gente  
34 mesclar com a classificação? A solicitação tem que ser enviada dia 04 de janeiro e teria  
35 um mês para isso, aprovando na Congregação de dezembro” **Conselheira Maria de**  
36 **Lourdes Veronese Rodrigues:** “A planilha atual já está preenchida, se vocês pedirem  
37 amanhã já enviamos. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:**  
38 “Professora, temos duas planilhas, só para esclarecimentos. Quando esse processo  
39 começa vai para o Departamento uma planilha enviada pela Renata, onde colocamos  
40 quantos Titulares e Associados temos, mais informações sobre alunos, atividades  
41 administrativas, etc. Não é dessa que estamos falando. A que estamos falando é que cada  
42 docente associado preenche individualmente e que está no formato de arquivo Excel.  
43 Então, assim teremos 15/30 dias porque vamos depender da possibilidade da CAU  
44 analisar e fazer a classificação final”. **Conselheira Maria de Lourdes Veronese**  
45 **Rodrigues:** “Bom, eu vou receber por escrito essa solicitação, e sei que há outro  
46 formulário que o Departamento tem de preencher”. **Senhora Presidente:** “Esse  
47 documento para o processo de novos cargos chegou ontem, às 17 horas. Hoje estamos  
48 aproveitando a reunião para comunicar. Amanha enviaremos aos chefes de  
49 departamento, são dez tabelas que devem ser preenchidas da forma mais correta  
50 possível. Tem que estar tudo certo. A CAA conta até tempo de USP, por exemplo, se uma  
51 unidade tem muitos associados com a mesma competência e mais tempo de USP, a CAA  
52 leva em consideração o tempo de USP.”. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes**  
53 **Passaglia:** “Se as planilhas estão preenchidas em função de treino, acredito que duas  
54 semanas é tempo mais que suficiente. Duas semanas para os associados preencherem e  
55 mais duas semanas para a CAU analisar somente o Departamento de Ciências da  
56 Saúde”. **Senhora Presidente:** “Porque para os outros departamentos, vamos seguir a  
57 ordem dos pontos tirando as vagas que estão em provimento”. **Conselheira Rita de**  
58 **Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Uma preocupação que teremos que ter, nessas  
59 prioridades de encaminhamento para vagas novas a CAU só tem que ter certeza que há  
60 docentes de todos os departamentos, por exemplo, da Pediatria eu não me lembro  
61 quantos se inscreveram para esse processo que gerou uma vaga para a Pediatria, isso

1 será importante”. **Senhora Presidente:** “É certeza, se a Neuro mandar, por exemplo, eles  
2 tinham dois candidatos e agora tem um, esse candidato é possível de ser puxado da  
3 planilha, a Clínica são três, é possível ser puxado, a Pediatria tem vários, pelo menos  
4 três, etc”. **Conselheiro José Alexandre de Souza Crippa:** “Em primeiro lugar vou me  
5 reunir com os Associados e saber se esse processo a ser enviado será competitivo com os  
6 que estão na mesa ou se vai entrar por último lugar como não prioritário, e isto está um  
7 pouco confuso ainda”. **Senhora Presidente:** “O que a CAU vai ter que levar em  
8 consideração? Ela vai ter que levar em consideração a demanda de Associados, por  
9 exemplo, você ter vinte associados com competência tem mais peso para a proposta  
10 passar do que você ter dois para uma vaga, se você tiver um departamento de dez por  
11 cento de Titular e ter o candidato por mérito, isso é o que busca o equilíbrio da  
12 distribuição”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Nós não obedecemos exatamente o  
13 que está aí porque nós fizemos dois critérios por isso há uma objetividade nos critérios,  
14 nós tínhamos feito primeiro o critério player, aí o critério distribuição de proporção  
15 associados/vaga, porque tinha departamentos que tinha uma distribuição muito ruim só  
16 que não tinha player competitivo, e não foi dada vaga pra ele, tinha departamento que  
17 tinha distribuição ruim, o player era competitivo só que ficaria abaixo se fosse critério  
18 matemático único e exclusivamente, então o que me preocupa um pouquinho é que esse  
19 da CAA tem mais subjetividade ainda, tem mais itens, nós usamos só dois itens: player e  
20 a proporção”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Acho que estamos divergindo um  
21 pouco, gostaria de fazer uma proposta e estruturar a nossa discussão mais rapidamente.  
22 A primeira coisa que acho que está muito bem consolidada é a vaga prioridade um que  
23 não saiu e já está certo para nós. O convencimento para a CAA acho que parte da  
24 priorização via CAU com aprovação na Congregação. Isso é importante, isso tem que ser  
25 feito. A segunda proposta que gostaria de apresentar é que nós temos cinco pedidos  
26 enviados, um foi glosado, dois saíram e ainda temos dois lá, acho que esses dois  
27 poderiam voltar para o departamento de origem para referendar se é aquilo mesmo, se  
28 manterão a proposta ou vão mandar outra no lugar, e abrir para os outros  
29 departamentos mandarem porque não podemos fazer uma avaliação *a priori* aqui e agora.  
30 Eu acho que pode existir várias situações dentro de cada departamento que tem que ser  
31 consideradas, e aí a CAU faz a priorização que ela tem que fazer. Ou seja, se receber 10  
32 solicitações ela prioriza 5 ou 6 e faz a proposta que julgar melhor. Esse seria um  
33 processo mais natural. Para considerarmos *a priori* os projetos, volto a dizer que já  
34 aconteceu muita coisa no período de um ano desse processo que pode ter havido  
35 alteração na priorização dos próprios Departamentos”. **Conselheiro Rui Alberto  
36 Ferriani:** “O único problema é que não saíram os concursos já aprovados. É o único  
37 problema nesse raciocínio. Embora lá tem quatro e vocês tem três, ainda não saiu, não  
38 sabemos para quem vai essa vaga”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Vejo isso como  
39 mais um motivo porque são os Departamento internamente quem tem que discutir isso”.  
40 **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Mas como o Departamento vai discutir isso se ele  
41 não sabe para quem vai a vaga?” **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Se por um acaso  
42 abrir para todos os departamentos e surgir uma outra discussão de áreas que não estão  
43 contempladas, pode enviar isso desde que a proposta tenha fundamento, que possa ser  
44 competitiva. Já sabemos quais os candidatos que estão disputando cargos, e podemos  
45 olhar para o departamento. Por outro lado, tem que dar oportunidade ao departamento  
46 seja Pediatria ou Bioquímica que o projeto será mantido. **Senhora Presidente:**  
47 “Professor Crippa, geralmente são esses os critérios considerados lá na CAA: desempenho  
48 acadêmico e número/de Professores Associados, tempo de Livre-Docência, carga didática  
49 média, evolução dos resultados da avaliação de programas e pós-graduação, desempenho  
50 acadêmico, relação entre o número de Professores Titulares e Docentes e relação entre o  
51 número de Professores Associados e Titulares. Esses são levados em consideração  
52 quando chega na CAA. As tabelas que a Renata vai mandar aos chefes oferecem a  
53 oportunidade para que a Unidade se mostre competitiva e aí, dentro da Unidade, a CAA  
54 também olha cada departamento. Analisa, ainda, se a Unidade está priorizando o(s)  
55 departamento(s) que correspondem aos parâmetros acima mencionados. Então é difícil a  
56 resposta se será competitivo. Eu só não gostaria de perder a oportunidade de competir  
57 por cargos novos do banco USP para a Unidade”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “A  
58 primeira coisa é que precisamos saber se há necessidade ou não de votação para a  
59 questão da Ciências da Saúde para que fique definido isso e assim tiramos de discussão;  
60 essa é a primeira coisa. Segundo são os outros, considerando que o anterior foram cinco  
61 priorizados, eu estou entendendo que de novo poderiam ser cinco priorizados, esse é o



1 meu raciocínio. A CAU poderia até considerar aquelas priorizações que já estavam antes,  
2 a Bioquímica e a Pediatria, e depois poderia considerar outras eventuais solicitações dos  
3 demais Departamentos”. **Senhora Presidente:** “A proposta do Professor Jorge é manter o  
4 primeiro, o quarto e o quinto que passam a ser segundo e terceiro e abre para todos os  
5 departamentos que tenham candidatos naquela lista...” **Conselheiro Rui Alberto**  
6 **Ferriani:** “Mas aí a pergunta do Crippa procede, se nós optamos por mandar três, nós  
7 vamos mandar cinco, seis? A chance de mandarmos cinco ou seis para a CAA é pequena,  
8 estou sendo realista”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Eu só quero lembrar uma  
9 informação que passei ao departamento quando discutimos e encaminhamos nossas  
10 solicitações; eu disse que nos últimos três anos que não havíamos conseguido nenhum  
11 desses cargos novos como Unidade, portanto a probabilidade dessa solicitação conseguir  
12 um novo cargo naquela ocasião era muito baixa”. **Senhora Presidente:** “E esse processo  
13 tem que ser zerado e recomeçado”. **Conselheiro Jorge Elias Junior:** “Mas essa é uma  
14 discussão que precisamos fazer agora por isso estou recolocando. É a discussão assim,  
15 primeiro Ciências da Saúde, está resolvido, segundo: o quarto e o quinto devem ser  
16 mantidos como prioridade ou não? Depende dos outros que irão chegar, isso é a CAU que  
17 vai ter que dizer” **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Isso aqui está sendo uma  
18 conversa informal e não está em ordem do dia então não há uma deliberação, isso tem  
19 que ficar bem claro, nós temos que sondar, por isso a Professora Margaret colocou  
20 porque é uma situação difícil. Se houver uma deliberação de que sejam as três vagas  
21 esse seria o caminho mais rápido, porque incorpora a planilha da Ciências da Saúde e  
22 usa o outro critério que já foi definido. Poder três vagas nesse cenário me parece bastante  
23 realista. Outro caminho é abrir para todos outra vez, rapidamente, se discute os projetos,  
24 vem para a Congregação e aí deliberamos. A deliberação, no fundo, tem que ser sobre  
25 quantas vagas serão mandadas e aí se levar em conta o critério das três já concedidas, e  
26 a decisão é da Congregação, se ela mantém o compromisso com a Ciências da Saúde ou  
27 não, a Congregação tem que se manifestar nisso”. **Conselheira Virginia Paes Leme**  
28 **Ferriani:** “Eu vou dar uma sugestão porque esta é uma discussão extremamente  
29 importante que gera muita ansiedade por conta da falta de tempo, talvez a CAU ou a  
30 Diretoria pudessem propor um cronograma pró-ativo, cada decisão tem a duração de X  
31 anos, porque aí a hora que chega não fica nessa discussão. Porque todo ano chega a isso,  
32 a gente está discutindo é manter o que foi discutido ou abrir oportunidade de novos  
33 projetos, agora entre a decisão que chegou nesse quarto e quinto ter sido tomada, os  
34 docentes terem enviados e hoje, quanto tempo faz esse processo? Dois anos, um ano e  
35 meio? Então não pode durar mais essa decisão de tal forma que esse trabalho todo seja  
36 reconhecido?”. **Conselheiro Antonio Carlos dos Santos:** “A diferença é que surgiram  
37 regras novas. O número mágico que encaminhamos, com aquela ordem foi baseada  
38 numa regra anterior. Agora, inclusive nessas planilhas novas existe o peso da publicação  
39 da Unidade como um todo, existe uma série de outras coisas que não estavam sendo  
40 elencadas. Então eu acho que é fundamental que absorvamos essas planilhas, sentemo-  
41 nos sobre elas e aí decidimos se vamos solicitar só as três vagas ou novas, vai depender  
42 do contexto que não tivemos acesso ainda, que está sendo enviado agora. Se perdurasse  
43 a antiga questão, o contexto antigo sem a regra nova aí eu concordo que deveríamos  
44 manter três vagas”. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Eu vou  
45 colocar só duas perguntas. A primeira é para a Professora Margaret como membro da  
46 CAA. Se a Unidade mandar uma lista com três pedidos ou uma lista com cinco ou dez  
47 pedidos, isto muda nossa chance de ganhar? Se a gente tiver, por exemplo, três  
48 solicitações, a CAA concede uma vaga; se tivermos cinco solicitações, a CAA concederá  
49 duas vagas; se tivermos dez solicitações, nos darão três ou não?” **Senhora Presidente:**  
50 “Essa Congregação, eu era membro dela quando mandamos lista de todos os  
51 departamentos, isso é visto como chacota lá. De três para cinco eu acho que, dá para  
52 mandar. Estamos chegando próximo da média da USP, ainda estamos abaixo. Acho que  
53 dá para ganhar um ou dois. Dai, creio que não devemos mandar mais que cinco.”  
54 **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Mas a pergunta é essa, chega lá  
55 uma carta com três solicitações e chega uma com cinco solicitações; vai fazer diferença  
56 na concessão?” **Senhora Presidente:** “Não sei, não sei quem será o parecerista. Outra  
57 coisa, o representante da CAA da unidade sai da sala quando vai discutir sobre a sua  
58 Unidade, então eu não tenho noção do que é discutido ali”. **Conselheira Rita de Cassia**  
59 **Aleixo Tostes Passaglia:** “Isso poderia nortear se pediríamos as três que já estão  
60 prontas ou se abriríamos para os departamentos. E a segunda pergunta é: dos outros  
61 departamentos, quantos pediriam novas solicitações, quantos departamentos farão

1 projetos?” **Conselheiro Antonio Carlos dos Santos:** “Então, o importante é ler os  
2 critérios, outra coisa é que essas vagas que foram conquistadas foram devido a qualidade  
3 do projetos submetidos, então nós não temos mais a da Saúde da Família e não temos  
4 mais a Emergência, se aparecer um projeto muito bom de outro departamento pode ser  
5 que conquistemos a vaga pela qualidade do projeto.” **Conselheiro Jorge Elias Junior:**  
6 “Na verdade, o meu comentário anterior está baseado no sentido de saber se vale a pena  
7 a discussão e a consideração pelos departamentos, mesmo que chegue a conclusão que  
8 não enviarão proposta, mas isso faz parte de discutir internamente”. **Senhora**  
9 **Presidente:** “Vamos fazer o seguinte, acho que vocês sentiram que a CAU e a Diretoria  
10 tem dificuldades, queremos fazer o melhor mas, realmente viemos aqui para tentar  
11 discutir abertamente o que seria esse melhor para a Unidade. Fica definida a ordem, que  
12 é muito recente, e vamos abrir para todos os departamentos, para mandar propostas,  
13 provavelmente não mais que cinco projetos. Os departamentos tem que saber disso, pois  
14 é certo que não adianta mandar quinze. Não vamos fazer uma lista de todos os  
15 departamentos, a CAU vai se debruçar sobre as propostas, olhando a qualidade do  
16 projeto, o número de Associados com mérito, tempo de USP do Associado, que tem  
17 competência e está esperando há mais de cinco anos. Baseados nesses critérios, a CAU  
18 vai avaliar os projetos. Dessa forma, em deferência aos departamentos, aqueles que  
19 julgarem que podem ter um bom projeto e serem competitivos, está aberto para  
20 encaminhá-los para a CAU avaliar. A Pediatria e a Bioquímica não irão submeter”.

21 **Conselheira Maria de Lourdes Veronese Rodrigues:** “Eu gostaria de fazer um  
22 comentário principalmente para os departamentos básicos. No workshop realizado no  
23 Centro de Convenções eu fiquei encantada com a quantidade de atividades de extensão  
24 que os departamentos básicos têm, mas em alguns casos estão perdidos no meio das  
25 atividades de pesquisa ou de ensino, e eu sugiro que todos fiquem atentos para valorizar  
26 mais os seus projetos de extensão universitária”. **Senhora Presidente:** “Então está  
27 definido, vamos encaminhar aos chefes o resultado dessa discussão, que não será  
28 repetida na Congregação de hoje. A congregação votará no parecer da CAU que trará a  
29 lista das propostas dos novos cargos. Solicito que cada um dos chefes de departamento  
30 repliquem essas informações. Eu e a Renata saindo daqui vamos enviar o material que  
31 recebemos ontem, todas as regras que a CAA usa para avaliar e as doze tabelas que  
32 deverão ser preenchidas por todos os departamentos. **Conselheiro Daoud Híbrahim**  
33 **Elias Filho:** “Gostaria de solicitar a direção, quando emitir algum comunicado referente  
34 a essa situação dos animais de biotério, para enviar aos funcionários também”. **Senhora**  
35 **Presidente:** “Houve um mal entendido, desculpe, foi engano da informação, hoje ela será  
36 distribuída a todos como deveria ter sido desde o início. Sem mais manifestações, vamos  
37 então à Ordem do Dia”. **02. ORDEM DO DIA - 01. COMISSÃO DE CORPO DOCENTE -**  
38 **1.1. SOLICITAÇÃO PARA MUDANÇA DE REGIME DE TRABALHO, DE RDIDP PARA O**  
39 **RTC, apresentada pelo Prof. Dr. ÊNIO DAVID MENTE,** Professor Doutor do  
40 Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora**  
41 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-  
42 se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenções: 03 (três). Total de votantes: 18  
43 (dezoito). **1.2. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão**  
44 **Julgadora. CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO**  
45 **DE LIVRE-DOCENTE,** junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia - Disciplina  
46 RCG0327 - Urologia. **Candidatos: JEOVÁ NINA ROCHA e STÊNIO DE CÁSSIO**  
47 **ZEQUI.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora Presidente:** “Não havendo  
48 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado:  
49 Sim: 17 (dezesete); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 18 (dezoito). A seguir, a  
50 senhora presidente sugeriu que os itens 2.1 a 2.21 fossem votados em bloco sem prejuízo  
51 de destaque, o que teve a anuência do colegiado: **02. CREDENCIAMENTOS E**  
52 **RECRENCIAMENTOS NA COMISSÃO ESPECIAL DE REGIMES DE TRABALHO**  
53 **(CERT) - 2.1. CLAUDIO HENRIQUE BARBIERI,** Professor Titular junto ao Departamento  
54 de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer do Prof. Dr.  
55 Eduardo Melani Rocha para o Conselho de Departamento; **2.2. LUIS VICENTE GARCIA,**  
56 Professor Associado junto ao Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do  
57 Aparelho Locomotor. Parecer do Prof. Dr. Miguel Ângelo Hyppolito para o Conselho de  
58 Departamento; **2.3. CELSO HERMINIO FERRAZ PICADO,** Professor Associado junto ao  
59 Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer  
60 do Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha para o Conselho de Departamento; **2.4. GABRIELA**  
61 **ROCHA LAURETTI,** Professora Associada junto ao Departamento de Biomecânica,

1 Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer do Prof. Dr. Wilson Marques  
2 Junior para o Conselho de Departamento; 2.5. **JYRSON GUILHERME KLAMT**, Professor  
3 Titular junto ao Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho  
4 Locomotor. Parecer do Prof. Dr. Orlando de Castro e Silva Junior para o Conselho de  
5 Departamento; 2.6. **HELTON LUIZ APARECIDO DEFINO**, Professor Titular junto ao  
6 Departamento de Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer  
7 do Prof. Dr. Julio Sérgio Marchini para o Conselho de Departamento; 2.7. **NILTON**  
8 **MAZZER**, Professor Titular junto ao Departamento de Biomecânica, Medicina e  
9 Reabilitação do Aparelho Locomotor. Parecer do Prof. Dr. Marcelo Henrique Nogueira-  
10 Barbosa para o Conselho de Departamento; 2.8. **GERALDO DUARTE**, Professor Titular  
11 junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetria. Parecer do Prof. Dr. Osvaldo  
12 Massaiti Takayanagui para o Conselho de Departamento; 2.9. **RUI ALBERTO FERRIANI**,  
13 Professor Titular junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetria. Parecer do Prof.  
14 Dr. Luiz Gonzaga Tone para o Conselho de Departamento; 2.10. **ADERSON TADEU**  
15 **BEREZOWSKI**, Professor Doutor junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetria.  
16 Parecer do Prof. Dr. Marcio Dantas para o Conselho de Departamento; 2.11 **MARCOS**  
17 **FELIPE SILVA DE SÁ**, Professor Titular junto ao Departamento de Ginecologia e  
18 Obstetria. Parecer do Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel para o Conselho de  
19 Departamento; 2.12. **MARIA BEATRIZ MARTINS LINHARES**, Professor Associado junto  
20 ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer da Profa. Dra.  
21 Luzia Iara Pfeifer para o Conselho de Departamento; 2.13. **ERIKSON FELIPE FURTADO**,  
22 Professor Doutor junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento.  
23 Parecer do Prof. Dr. Vânia Luiza Deperon Bonato para o Conselho de Departamento;  
24 2.14. **SÔNIA REGINA LOUREIRO**, Professora Doutora junto ao Departamento de  
25 Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do Prof. Dr. Luiz Antonio Del  
26 Ciampo para o Conselho de Departamento; 2.15. **ROSANA MARIA DOS REIS**, Professora  
27 Associada junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetria. Parecer da Profa. Dra.  
28 Fabiana Cardoso Pereira Valera para o Conselho de Departamento; 2.16. **FABIANA**  
29 **CARDOSO PEREIRA VALERA**, Professora Associada junto ao Departamento de  
30 Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Parecer do Prof. Dr.  
31 Claudio Henrique Barbieri para o Conselho de Departamento; 2.17. **CACILDA DA SILVA**  
32 **SOUZA**, Professora Associada junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer da  
33 Profa. Dra. Rosana Maria dos Reis o Conselho de Departamento. 2.18. **JORGE ELIAS**  
34 **JUNIOR**, Professor Associado junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer da  
35 Profa. Dra. Virginia Paes Leme Ferriani para o Conselho de Departamento; 2.19. **JOSÉ**  
36 **ANTONIO BADDINI MARTINEZ**, Professor Associado junto ao Departamento de Clínica  
37 Médica. Parecer do Prof. Dr. Edwin Tamashiro para o Conselho de Departamento;  
38 2.20. **LUIZ ERNESTO DE ALMEIDA TRONCON**, Professor Titular junto ao Departamento  
39 de Clínica Médica. Parecer da Profa. Dra. Silvana Maria Quintana para o Conselho de  
40 Departamento e 2.21. **MARCIO DANTAS**, Professor Associado junto ao Departamento de  
41 Clínica Médica. Parecer do Prof. Dr. Alceu Afonso Jordão Junior para o Conselho de  
42 Departamento. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”.  
43 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 17 (dezessete); Abstenção: 01  
44 (uma). Total de votantes: 18 (dezoito). **03 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE**  
45 **A ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO - 3.1. LETÍCIA FROLICH ARCHANGELO**,  
46 Professora Doutora do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes  
47 Patogênicos, apresentação de seu 2º (segundo) Relatório de Atividades. Parecer da  
48 Relatora, Professora Doutora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues. **Senhora**  
49 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-  
50 se o seguinte resultado: Sim: 17 (dezessete); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 18  
51 (dezoito). **04 - SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTOS - 4.1. CRISTIANE MARTINS**  
52 **PERES**, Educadora, Nível Superior, lotada no CAEP, pelo período de 08 a 12 de outubro,  
53 sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, para participar do "VII  
54 Congresso Mundial de Estilos de Aprendizaje", em Barranquilla, Colômbia. Homologação  
55 das providências tomadas *ad referendum* pela Senhora Diretora. **Senhora Presidente:**  
56 “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o  
57 seguinte resultado: Sim: 17 (dezessete); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 18  
58 (dezoito). 4.2. **DANIELA ACCORSI MENDONÇA EICHENBERGER**, Especialista de  
59 Laboratório, Nível Superior, lotada no Departamento de Fisiologia, pelo período de 02 a  
60 08 de novembro de 2018, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo,  
61 para participar do Congresso Anual da Society For Neuroscience, em San Diego, EUA.

1 Parecer do relator, Professor Doutor Roberto do Nascimento Silva. **Senhora Presidente:**  
2 “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o  
3 seguinte resultado: Sim: 16 (dezesseis); Abstenções: 02 (dois). Total de votantes: 18  
4 (dezoito). **05 - SOLICITAÇÃO DE REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO - 5.1. LUCIA**  
5 **HITOMI SAKAGUTE**, Química, Nível Superior, lotada no Departamento de Bioquímica e  
6 Imunologia solicita redução de Jornada de Trabalho de 40 para 30 horas semanais, com  
7 redução salarial consequente, para tratar de problemas particulares. Parecer do Relator,  
8 Professor Doutor José Alexandre de Souza Crippa - **Senhora Presidente:** “Não havendo  
9 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado:  
10 Sim: 16 (dezesseis); Abstenções: 02 (dois). Total de votantes: 18 (dezoito). **06 - BANCO**  
11 **DE OPORTUNIDADES - 6.1 - Criação de novas funções junto ao banco de**  
12 **oportunidades.** Parecer da Relatora, Professora Doutora Rita de Cassia Aleixo Tostes  
13 Passaglia. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo  
14 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 16 (dezesseis); Abstenções: 02  
15 (dois). Total de votantes: 18 (dezoito). Dando continuidade aos trabalhos a senhora  
16 presidente sugeriu que os itens 7.1 e 7.2 fossem votados em bloco, sempre prejuízo de  
17 destaques, o que teve concordância do colegiado: **07 - DOAÇÕES - 7.1. DOAÇÃO DE**  
18 **MATERIAL PERMANENTE - FAPESP AOS DOCENTES DA FMRP: Lote 114** (Profs.  
19 Drs. Eduardo Magalhães Rego, José César Rosa, Houtan Noushmehr, Carlos Gilberto  
20 Carlotti Junior, José Antonio Baddini Martinez, Fernanda Maris Peria, Fernando de  
21 Queiroz Cunha, Aguinaldo Luiz Simões, Eduardo Magalhães Rego e Michele Mazzaron de  
22 Castro). Termo descritivo de doação de bens acompanhado de Parecer da Professora  
23 Doutora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues e 7.2. **DOAÇÃO DE MATERIAL**  
24 **PERMANENTE - FAPESP AOS DOCENTES DA FMRP: Lote 115** (Profs. Drs. João  
25 Pereira Leite, Lucila Leico Kagohara Elias, Luiz Carlos de Carvalho Navegantes, Cristine  
26 Homsy Jorge Ferreira, Ricardo de Carvalho Cavalli, Angela Kaysel Cruz, Regina Celia  
27 Fiorati, Francisco José Albuquerque de Paula, Paula Andrea de Albuquerque Salles  
28 Navarro, Wilson Araújo da Silva Junior, Sonir Roberto Rauber Antonini, Luiza da Silva  
29 Lopes e Ricardo Guelerman Pinheiro Ramos). Termo descritivo de doação de bens  
30 acompanhado de Parecer do Professor Doutor Amaury Lelis Dal Fabbro. **Senhora**  
31 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-  
32 se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenções: 03 (três). Total de votantes: 18  
33 (dezoito). Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Senhora Presidente agradeceu  
34 a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12h20min. Do que para constar,  
35 cu *Renata Ap. Terra Cazarotti* Renata Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei  
36 esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes a Sessão em que for  
37 discutida e aprovada e por mim assinada.